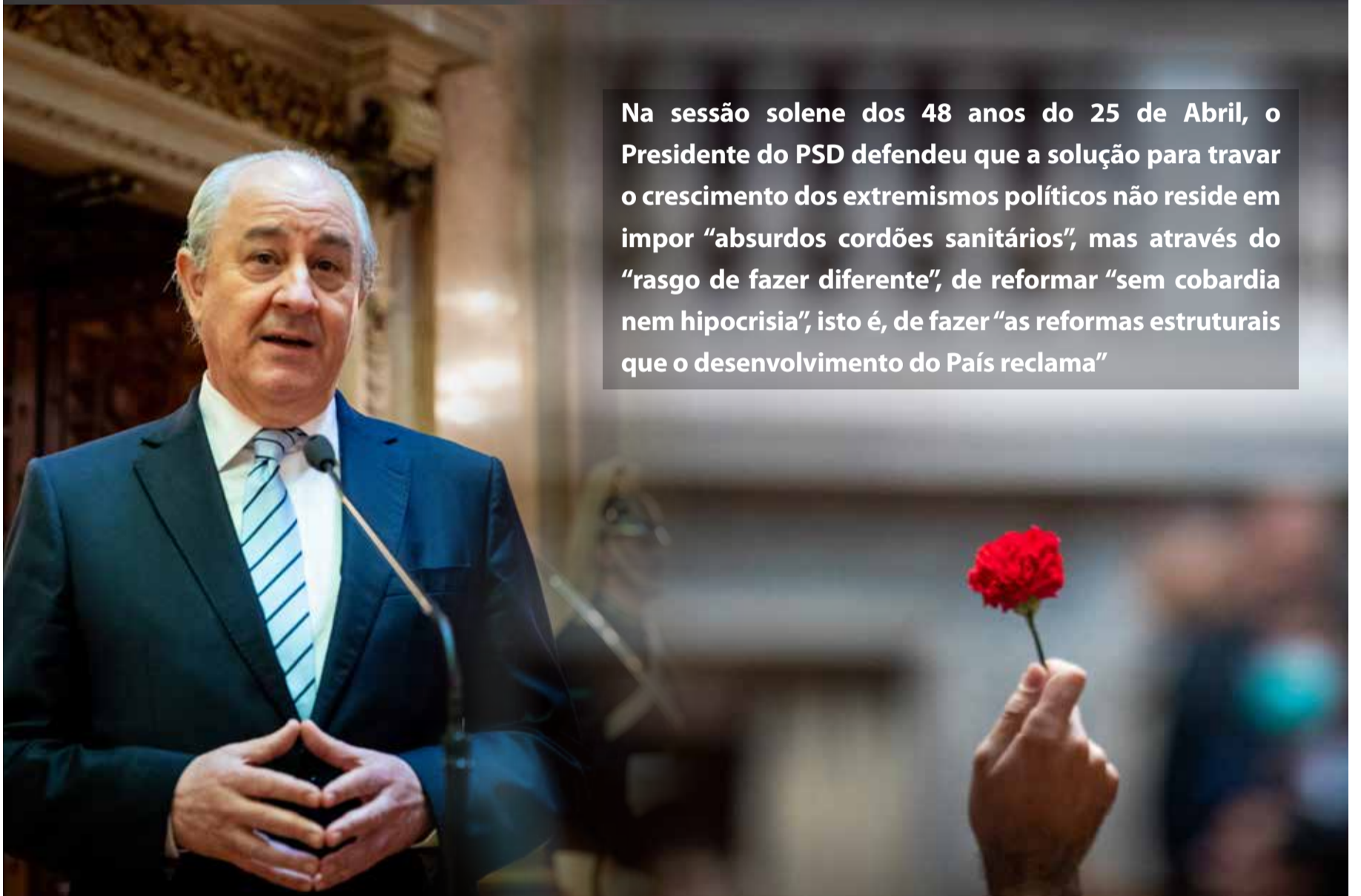


FAZER REFORMAS PARA “TRAVAR OS EXTREMISMOS”



Na sessão solene dos 48 anos do 25 de Abril, o Presidente do PSD defendeu que a solução para travar o crescimento dos extremismos políticos não reside em impor “absurdos cordões sanitários”, mas através do “rasgo de fazer diferente”, de reformar “sem cobardia nem hipocrisia”, isto é, de fazer “as reformas estruturais que o desenvolvimento do País reclama”



PARLAMENTO

DISCURSO DE ZELENSKY FOI “DURO E TOCANTE”

Paulo Mota Pinto considerou que o discurso de Zelensky no Parlamento português, dia 21, foi “duro e tocante” e desafiou o Governo a prestar todo o apoio diplomático e militar que esteja ao seu alcance



LOCAIS

CÂMARA DE LISBOA APROVA TRANSPORTES GRATUITOS PARA JOVENS E IDOSOS

Carlos Moedas entende que a medida é “histórica”, destacando que só mais “duas ou três” cidades na Europa já avançaram com uma iniciativa destas, no âmbito da luta contra as alterações climáticas



REGIONAIS

“TEMOS HOJE UMA MADEIRA NOVA, DESENVOLVIDA E DE OPORTUNIDADES”

O deputado Valter Correia afirmou, na Assembleia Legislativa da Madeira, que “está à vista de todos que os madeirenses souberam agarrar as oportunidades oferecidas pela Revolução de Abril”

RUI RIO NA SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL

“SOLUÇÃO PARA TRAVAR OS EXTREMISMOS” ESTÁ EM FAZER REFORMAS PROGRAMA DE ESTABILIDADE”



O Presidente do PSD defende que a solução para travar o crescimento dos extremismos políticos não reside em impor “absurdos cordões sanitários”, mas através do “rasgo de fazer diferente”, de reformar “sem cobardia nem hipocrisia”, isto é, de fazer “as reformas estruturais que o desenvolvimento do País reclama”.

“Se queremos um Portugal virado para o futuro, que não se atrase cada vez mais na escala europeia e que não quer continuar a ver os seus jovens a emigrar, então teremos de ter o rasgo de fazer diferente, atuando coerentemente sobre as verdadeiras causas do nosso problema”, afirmou Rui Rio, na sessão solene do 48.º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974, na segunda-feira, no Parlamento.

Rui Rio entende que o discurso do 25 de Abril deve ser um momento de autocrítica e não apenas de “afirmações laudatórias”. Nesse sentido, e tal como tem insistido, Rui Rio lembra que numa “sociedade que muda a uma velocidade nunca antes sentida pela humanidade, a necessidade de reformar o que ainda há pouco se reformou, é uma evidência com que temos vivido e com que vamos ter de viver cada vez mais intensamente”.

Rui Rio elencou algumas das reformas necessárias para desenvolver o futuro do país: a alteração do sistema eleitoral; a revisão constitucional; a reforma da Justiça; a descentralização; a lei dos partidos políticos e a sua lógica de funcionamento e até uma reforma do Estado que “fomente a qualidade e a produtividade dos serviços públicos e permita a redução dos impostos”.

“Mas também uma atitude política de firme combate à corrupção e fundamentalmente ao tráfico de influências, de real autonomia face à atual lógica de funcionamento da comunicação social, de renúncia à política-espetáculo e de reforço da verdade e da competência, de coragem



para se ser mais forte com os fortes do que com os fracos e, principalmente, de genuinidade e coerência entre as palavras e os atos”, apontou.

Para Rui Rio, estas mudanças ajudarão “à credibilização da vida pública e ao renascer da esperança” trazido pelo 25 de Abril, “que o tempo e os homens têm deixado enfraquecer”.

O líder do PSD observou ainda que ao fim de 48 anos de democracia, o “descrédito e o descontentamento popular que lhe está associado, foram-se transformando nos principais suportes de novas forças extremistas, que, com a sua tradicional demagogia, procuram saciar os impulsos emotivos de quem está mais fragilizado”. Como tal, assinalou o Presidente do PSD, “a solução para travar o crescimento dos extremismos não são absurdos ‘cordões sanitários’, nem é a desqualificação do voto de quem neles aposta. A solução está em nós próprios. A solução está em enfrentar a realidade sem cobardia nem hipocrisia. Está em reformar, ou diria melhor, em romper com o que há muito está enquistado e ao serviço de interesses setoriais ou de grupo. Romper com tudo aquilo que não funciona de acordo com a lógica do interesse coletivo, mas sim em função do setor ou da corporação a quem o imobilismo aproveita. É este o primeiro motivo que estrangula o desenvolvimento do nosso País e alimenta o desencanto que hoje existe”.



REFORÇO DE VERBAS PARA AS FORÇAS ARMADAS

Em declarações aos jornalistas no Parlamento, Rui Rio elogiou o apelo do Presidente da República, sobre o reforço de verbas para a Defesa na especialidade da proposta de Orçamento do Estado para 2022. “O senhor Presidente optou por fazer um discurso sobre as Forças Armadas que eu penso que é adequado, por força da situação política mundial e europeia que estamos a viver. Há muitos anos se pede reforço das verbas para a defesa”, afirmou.

Rui Rio assinalou que, numa coincidência rara, o 25 de Abril coincide este ano com a discussão do Orçamento do Estado, documento que considerou “seguramente insuficiente para a defesa nacional”, e, por isso, estranha os aplausos do PS. “Estou curioso o que significa o facto de o PS ter aplaudido o Presidente da República, ter aplaudido de pé, com entusiasmo, um discurso que reclama um reforço das verbas para as Forças Armadas”, referiu.

O Presidente do PSD declarou que irá aguardar que reflexos terá a intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa, nomeadamente ao nível de propostas que o PS irá “apoiar a propor” em sede de especialidade no reforço das verbas para a Defesa.



RUI RIO NA OVIBEJA

“QUANDO UM SETOR NÃO TEM JOVENS, NÃO TEM FUTURO”

No domingo, em visita à 38.ª edição da OVIBEJA, o Presidente do PSD disse que o facto de a idade média dos agricultores portugueses “estar acima dos 60 anos” é o que “mais” o “preocupa” na agricultura portuguesa e que deveria “preocupar todos particularmente o Governo”. “Quando um setor não tem jovens ou tem muito poucos jovens, esse setor não tem futuro”, alertou Rui Rio, defendendo que “a primeira prioridade” para a agricultura portuguesa tem de ser urgentemente ter mecanismos que sejam atrativos para os jovens.

Sobre a ida de António Guterres a Moscovo e a Kiev, Rui Rio espera que o Secretário-geral da ONU consiga “ser uma ponte” e fazer parar a guerra entre Rússia e Ucrânia. Facto que “ainda ninguém conseguiu”.

Sobre as críticas de Zelensky ao facto de António Guterres ir primeiro a Moscovo e só depois a Kiev, o Presidente do PSD respondeu: “não sei se pontualmente poderia ser melhor primeiro num lado ou depois no outro. Eu, sinceramente, aquilo que entendo que é importante é que o secretário-geral da ONU vá aos dois lados e consiga ser uma ponte, [o] que está muito difícil”.

Presidenciais França: Reeleição de Macron é “o melhor resultado” para projeto europeu

À margem da visita à feira agropecuária, Rui Rio reagiu à vitória de Emmanuel Macron como Presidente de França e admitiu que a sua reeleição é “o melhor resultado” para o projeto europeu, considerando “absolutamente vital” que a Europa continue “unida”.

“O projeto europeu ganhou com este resultado, na exata medida em que o que aconteceria com [a candidata de extrema-direita] Marine Le Pen não se sabe, mas aquilo que acontece com Emmanuel sabemos, que é continuar o projeto europeu, o qual é fundamental”.

De relembrar que o centrista Emmanuel Macron foi reeleito, no domingo, Presidente da França, obtendo entre 58,5% dos votos na segunda volta das eleições, contra 41,5% de Marine Le Pen.



ANTÓNIO COSTA FALHA PROMESSA DE AUMENTOS SALARIAIS

No domingo, 24 de abril, no encerramento do 14.º Congresso da UGT, Rui Rio afirmou que António Costa “atirou com as promessas para o caixote do lixo”. O líder do PSD lembrou que, em plena campanha das eleições legislativas, o primeiro-ministro “jurou a pés juntos que ia aumentar o peso dos salários no rendimento nacional”.

“Isto foram as promessas que determinaram o voto de muita gente. Ainda não se passaram três meses e já está a fazer exatamente o contrário. Atirou com as promessas para o caixote do lixo”, referiu o líder social-democrata questionando ainda como é que uma promessa que foi “determinante para o voto das pessoas”, passados três meses, “não se está a cumprir e as pessoas vão levar um corte enorme no seu poder de compra”.

Rui Rio disse ainda que o que o Governo está a fazer é a mesma coisa que um imposto escondido. Depois de uma campanha em que o PS “prometeu fortemente aumentar os salários”, o Governo faz exatamente o contrário e esta política que segue acabará com grande parte do poder de compra dos portugueses.

“O salário nominal não [tem cortes], quem ganha mil continuará a ganhar mil, só que, daqui por um ano, não dão para a mesma coisa que dão hoje, porque a inflação vai comer isso. É a mesma coisa que um imposto escondido”, disse o Presidente do PSD referindo também que aquilo “que vai acontecer em 2022 e 2023, com esta política do Governo, é uma quebra brutal do poder de compra dos salários”.

O Governo não quer ajustar os aumentos à taxa de inflação e esta é como um imposto escondido, a pessoa perde poder de compra” e o Governo ganha, através da inflação, “seja ao nível dos rácios da macroeconomia, particularmente do rácio da dívida, seja depois ao nível do crescimento da receita e da despesa nominal”.



Rui Rio também visitou a 38.ª edição da OVIBEJA, que decorreu até segunda-feira, dia 25 de abril.

TSD DEFENDEM ATUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS



O Secretariado Nacional dos TSD, reunido dia 12, em Lisboa, considerou “preocupantes as declarações do Primeiro-Ministro, aquando do debate do Programa de Governo”, que declarou: “mexer nos salários iria criar uma espiral inflacionista”.

Para os Trabalhadores Social Democratas, “António Costa esquece a circunstância inegável de que se os salários não se adaptarem minimamente ao aumento da inflação, então o poder de compra dos trabalhadores, que já é baixo, sofrerá uma indesejável redução”.

“Os aumentos fortes a que energia e alimentos têm estado sujeitos podem tornar-se in comportáveis para muitas famílias, sobretudo as de baixos rendimentos, caso não haja uma compensação mínima que permita fazer face ao incremento dos preços”, afirmou os TSD em comunicado.

Os TSD apelam a que o Governo, enquanto maior empregador de Portugal, “possa conduzir as negociações salariais na Administração Pública, na sequência da aprovação do Orçamento de Estado para 2022, no sentido de que os aumentos possam compensar minimamente o poder de compra que será perdido durante o corrente ano”.

“De igual modo, com base nos mesmos pressupostos, deverá o Governo, em diálogo com os Parceiros Sociais, equacionar uma atualização extraordinária do valor do Salário Mínimo Nacional. De outra forma o Governo estará a prosseguir uma política de austeridade e a renegar a sua narrativa referente aos anos difíceis do resgate financeiro subsequente à bancarrota de 2011”, conclui a estrutura liderada por Pedro Roque.



NA CAMPANHA ELEITORAL, ANTÓNIO COSTA JUROU A PÉS JUNTOS QUE IA AUMENTAR OS SALÁRIOS. AINDA NÃO SE PASSARAM TRÊS MESES E JÁ ATIROU COM AS PROMESSAS PARA O LIXO

PAULO MOTA PINTO

DISCURSO DE ZELENSKY FOI “DURO E TOCANTE”



Paulo Mota Pinto considerou que o discurso de Zelensky no Parlamento português, dia 21 de abril, foi “duro e tocante” e desafiou o Governo a prestar todo o apoio diplomático e militar que esteja ao seu alcance.

No final da sessão solene de boas-vindas ao Presidente da Ucrânia, na Assembleia da República, o líder parlamentar do PSD afirmou que o discurso de Volodymyr Zelensky “tocou todos os deputados presentes e não pode deixar de tocar todos aqueles que viram as imagens dos assassinatos e dos massacres a crianças, mulheres e a civis inocentes pelo invasor russo”.

Além do apoio diplomático e militar, afirma o social-democrata, o Governo português não se pode limitar a seguir os outros no apoio à Ucrânia, mas sim ter “uma mensagem clara e até de liderança no apoio ao povo ucraniano”.

Paulo Mota Pinto associou-se ainda ao discurso do Presidente da Assembleia da República, que, no entender do PSD, “representou condignamente Portugal”, mas defendeu que agora é necessário “passar das palavras aos atos”.

PSD PROPÕE VISITA DE DELEGAÇÃO PARLAMENTAR À UCRÂNIA

O PSD defende a constituição de uma delegação de deputados da Assembleia da República para visita ao Parlamento ucraniano.

Num requerimento, endereçado ao Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, dia 26, os deputados Ricardo Baptista Leite, Tiago Moreira de Sá e Pedro Roque apelam a que sejam enveredados “os seus mais diligentes esforços, junto do Conselho Supremo da Ucrânia, para que uma delegação de deputados desta Comissão possa realizar uma missão parlamentar com os seus congéneres ucranianos.”

No entender dos deputados, após a cerimónia realizada no passado dia 21 de abril, em que a Assembleia da República acolheu numa mensagem à distância o Presidente Volodymyr Zelensky de forma a demonstrar o apoio e solidariedade do nosso país à Ucrânia perante a violação grave da sua soberania e da sua integridade territorial, “é preciso continuar e aprofundar o apoio à causa ucraniana.”

No documento, os deputados recordam que vários Primeiros-Ministros, representantes da União Europeia e várias delegações de eurodeputados passaram pelo Parlamento ucraniano, para expressar solidariedade à Ucrânia face à invasão e agressão da Federação Russa, e defendem que os deputados do Parlamento português deve fazer o mesmo.



PSD CHAMA EX-MINISTRO DAS FINANÇAS E REITORA DO ISCTE AO PARLAMENTO



PSD PROPÕE VISITA DE DELEGAÇÃO PARLAMENTAR À UCRÂNIA

O PSD apresentou um requerimento para a audição no Parlamento do ex-ministro das Finanças, João Leão, e da reitora do ISCTE, para esclarecerem o processo de financiamento público ao Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias do ISCTE.

Numa conferência de imprensa no Parlamento, dia 20, o Vice-Presidente da bancada do PSD, Hugo Carvalho, anunciou a entrega de um requerimento na Comissão de Educação e Ciência para uma audição urgente da reitora do ISCTE, Maria Lurdes Rodrigues, e do antigo ministro das Finanças, para explicarem “o financiamento de cerca de cinco milhões de euros que vem da dotação centralizada do Ministério das Finanças para suportar uma contrapartida do ISCTE”.

De acordo com o social-democrata, uma vez que há muitas instituições do ensino superior públicas, “importa saber porque é que o ISCTE nos últimos anos foi o único beneficiário de tal mecanismo de suporte financeiro”, acrescentando o deputado que é impossível que o antigo ministro das Finanças “não ter tido mão ou conhecimento deste processo”.

No plano político, Hugo Carvalho disse ser importante compreender como é que o antigo governante, “dois dias depois de deixar de ser ministro das Finanças, assume o cargo de vice-reitor desta mesma instituição”.

“É importante que se esclareçam muito bem os pressupostos da atribuição deste financiamento, porque é que ele foi feito assim”, afirmou Hugo Carvalho, adiantando que o PSD também vai “pedir a cópia integral de todas as comunicações feitas entre as partes interessadas: o ISCTE, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Ministério das Finanças e respetivos serviços”. Os deputados da Comissão de Educação e Ciência aprovaram, dia 26, por unanimidade o requerimento social-democrata para ouvir no Parlamento o ex-ministro das Finanças e a reitora do ISCTE.



CÂMARA DE LISBOA APROVA TRANSPORTES GRATUITOS PARA JOVENS E IDOSOS



A Câmara Municipal de Lisboa aprovou, dia 21, por unanimidade a gratuidade dos transportes públicos na cidade para residentes jovens e idosos, anunciou o presidente da autarquia, Carlos Moedas.

Numa declaração aos jornalistas, no final da reunião do executivo que aprovou a proposta, Carlos Moedas disse esperar que a medida esteja em vigor, para os maiores de 65 anos, a partir de “junho ou julho” e, para os estudantes até aos 23 anos, em setembro, no arranque do próximo ano letivo, depois da aprovação da Assembleia Municipal e da concretização de alguns “passos tecnológicos”.

O autarca considerou que este é um “dia histórico” para Lisboa, destacando que só mais “duas ou três” cidades na Europa já avançaram com uma iniciativa destas, no âmbito da luta contra as alterações climáticas.

“Também é um dia histórico naquilo que eu quis trazer para a política, que é a capacidade de fazer política com todos”, acrescentou Carlos Moedas, que governa a Câmara Municipal de Lisboa (CML) desde outubro, sem maioria.

O presidente da Câmara de Lisboa garantiu que a medida agora aprovada resultou de um trabalho de meses com todos os vereadores, que foram ajudando a construir e a melhorar a proposta. “Agradeço a todos porque sem eles não teria sido possível”, afirmou.

Para Carlos Moedas, esta é a “medida mais importante” do seu mandato, que “ficará na história da cidade”. “Dentro do legado que vai deixar este executivo, esta é a mais importante, é aquela que pode mudar a cidade, mudar a maneira como lutamos contra a carbonização que temos nas cidades, muito mais importante do que tudo o resto”, declarou.

Além deste “efeito direto no combate às mudanças climáticas”, o autarca considerou que tem também uma relevância social na conjuntura atual, de aumento dos preços e impactos da guerra na Ucrânia, que se seguem a dois anos de crise provocada pela pandemia de covid-19.

A proposta aprovada prevê um acordo entre o município e a empresa TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, válido até 31 de dezembro de 2025, e estabelece a gratuidade para jovens entre os 13 e os 18 anos, estudantes do ensino superior até aos 23 anos, incluindo a exceção dos inscritos nos cursos de medicina e arquitetura até aos 24 anos, e maiores de 65 anos, em que o requisito comum para todos é ter residência fiscal no concelho. Desde 2017, as crianças até aos 12 anos já beneficiam de transportes públicos gratuitos em Lisboa, nas redes do Metropolitano e da Carris. O documento prevê uma despesa máxima de 6,266 milhões de euros em 2022 e, para 2023, 2024 e 2025, até 14,9 milhões de euros para cada ano.

Carlos Moedas disse esperar que a medida possa ser alargada no futuro, gradualmente, a outros grupos, como estudantes universitários sem residência fiscal na cidade, desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) ou pessoas com deficiência, como pedia o Bloco de Esquerda, o primeiro partido com assento no executivo da CML que apresentou uma proposta, em dezembro de 2021, para tornar gratuitos os transportes para residentes em Lisboa.

A despesa estimada com esta medida tem em conta o universo atual de pessoas que usam os passes municipais para estudantes e maiores de 65 anos e a expectativa de que aumente o número de utilizadores.

Lisboa tem uma população com mais de 65 anos que ronda os 144 mil de habitantes, sendo que “menos de metade” usa os transportes públicos atualmente. O mesmo acontece no caso dos jovens, que são uma população de cerca de 100 mil pessoas na cidade, segundo o presidente da Câmara, que reforçou que os “números exatos” de beneficiários dos passes gratuitos só poderá ser conhecido quando a medida entrar em vigor e for monitorizada mensalmente.

CÂMARA DE MAFRA MELHORA RESULTADOS EM 2021



A Câmara Municipal de Mafra melhorou os resultados em 2021 face ao ano anterior, aumentando o resultado líquido e melhorando a execução orçamental, segundo o Relatório de Contas aprovado, dia 22 de abril, pelo executivo municipal.

O Relatório de Contas de 2021 foi aprovado pela maioria social-democrata, presidida por Hélder Sousa Silva, com as abstenções dos vereadores do PS.

O município do distrito de Lisboa encerrou 2021 com um resultado líquido de 6,1 milhões de euros, quando em 2020 tinha sido de 1,2 milhões de euros.

Em relação à receita, a execução orçamental foi de 104,8% (superior aos 100,5% de 2020), uma vez que, de um orçamento corrigido de 83,4 milhões de euros, foram arrecadados 87,4 milhões de euros, mais 6,1 milhões de euros de receita face a 2020.

Para esse acréscimo, contribuíram os impostos diretos, a principal fatia da receita, que passaram de 33,3 milhões de euros, em 2020, para 39,9 milhões de euros, em 2021.

Aumentou a receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (de 19 para 19,2 milhões de euros), do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (de 12,2 para 16,4 milhões de euros), o que reflete a "atratividade e dinamismo económico do território" quanto à compra de casa, frisou o autarca, apesar da crise provocada pelo impacto da pandemia de covid-19.

As receitas da derrama (de 1,5 para 1,6 milhões de euros) e do Imposto Único de Circulação (de 2,5 para 2,6 milhões de euros) também subiram.

Nos impostos indiretos, também a receita do IRS subiu de 4,8 para 5,4 milhões de euros, apesar de a taxa sobre prédios urbanos se ter mantido nos 4,75%.

Face ao previsto, aumentaram também as transferências correntes (de 15,2 para 15,9 milhões de euros), rubrica em que está integrado o pacote financeiro das transferências de competências do Estado para o município, e as de capital (de 3,8 para 5,1 milhões de euros), entre as quais se incluem os fundos comunitários aprovados para projetos da autarquia.

Quanto à despesa, a execução orçamental foi de 90,1% (acima dos 84,7% de 2020), já que, dos 83,4 milhões de euros orçamentados, foram pagos 75,2 milhões de euros.

O aumento da receita acompanhou o da despesa, com mais 7 milhões de euros de gastos, que o presidente da câmara justificou com o aumento "generalizado dos preços de bens e serviços, com repercussões significativas nos custos de funcionamento da própria Câmara Municipal".

Subiram as despesas correntes (de 47,9 para 51,6 milhões de euros), bem como as de capital (20,6 para 22,6 milhões de euros).

Entre 2020 e 2021, a dívida total diminuiu de 34,6 para 31,6 milhões de euros, dos quais 23 milhões de euros são relativos a empréstimos contraídos.

O Relatório de Contas de 2021 vai ainda ser votado, no dia 28, na assembleia municipal, onde o PSD também tem maioria.

O orçamento inicial da Câmara de Mafra era de 67,4 milhões de euros, servindo uma população de 86.500.

“TEMOS HOJE UMA MADEIRA NOVA, DESENVOLVIDA E DE OPORTUNIDADES”

O deputado Valter Correia afirmou, na intervenção na sessão comemorativa do 25 de Abril, na Assembleia Legislativa da Madeira, que “está à vista de todos que os madeirenses e porto-santenses souberam agarrar as oportunidades oferecidas pela Revolução de Abril”.

O deputado salientou que “só com a democracia plena é que os madeirenses e porto-santenses alcançaram o direito de serem senhores do seu próprio destino, ao verem consagrada na Constituição Portuguesa uma Autonomia Político-Administrativa, dotada de Estatuto Político-Administrativo e de órgãos de governo próprio: a Assembleia Legislativa da Madeira e o Governo Regional”.

Até então, “estivemos votados ao esquecimento por governações centralistas que viam os arquipélagos da Madeira e dos Açores como ilhas adjacentes, à margem da pátria portuguesa e do desenvolvimento, onde as suas gentes não eram merecedoras da solidariedade do Estado, para fazerem destas terras regiões com futuro”.

“Quem conheceu a Madeira como eu conheci, antes de 1974, a partir do Seixal, freguesia talhada do mar à serra, na rocha dura das altas arribas que dão corpo à costa norte, só poderia estar grato à Revolução de Abril e aos proventos que a Autonomia Político-Administrativa trouxeram à nossa Região”, lembrou.

Enaltecendo as mudanças operadas sobretudo ao nível das acessibilidades, da saúde e da educação, Valter Correia realçou que a Região orgulha-se de possuir um Centro de Saúde em cada freguesia e um Serviço de Urgência em todos os concelhos que, complementados pelos cuidados prestados nas unidades hospitalares, dão corpo a um serviço público de saúde abrangente e de qualidade, e que todos os concelhos têm uma resposta educativa de qualidade, desde o infantil até ao 12.º ano, alicerçada num modelo educativo inclusivo, promotor da equidade de oportunidades, onde todas as alunas e todos os alunos são alvo de medidas de discriminação positiva para melhorarem o seu desempenho e obterem sucesso educativo.

“É por tudo isto que valeu a pena o 25 de Abril e a Autonomia”, sublinhou, acrescentando que é por tudo isto que tem orgulho em ser do PSD e é por tudo isto que a social-democracia faz parte do ADN da sua identidade,



enquanto cidadão. “Fomos nós Social Democratas, com o apoio da população, que fizemos esta transformação”, disse.

O deputado referiu que a Madeira está no caminho certo, mas há, ainda, muito por fazer e conquistar.

“Passados quarenta e oito anos da Revolução de Abril, pese embora as mudanças conseguidas e o progresso alcançado, ainda somos olhados com desconfiança pelos sucessivos governos do Terreiro do Paço”, salientou, acrescentando que “já é tempo de termos um relacionamento institucional saudável, direto, sem pseudointermediários, pois, quase meio século depois, não devem subsistir receios ou temores sobre as Autonomias e os seus legítimos representantes”.

Valter Correia disse ainda que é “com elementar preocupação que se assistem a intervenções partidárias na Região que, prometendo tudo a todos, o que sabem não

poder dar, deixam evidente uma perigosa e exacerbada fome de poder”.

Valter Correia sublinhou que “estes são os mesmos que procuram ganhar eleições defendendo o aumento dos benefícios sociais à população e, simultaneamente, a diminuição dos encargos fiscais às empresas e demais contribuintes, fazendo crer que tal só não acontece por capricho e má-fé dos nossos governantes”.

O deputado realçou que estamos “perante manobras partidárias perigosas, que não só colocam em causa a confiança das pessoas nos políticos e na política, como também a credibilidade das instituições democráticas”, Deixou ainda um alerta para os populismos e para os seus perigos, e, neste momento em que comemoramos a liberdade e a democracia, para “as agressões criminosas que a Ucrânia e a população Ucraniana vêm a sofrer por parte da Federação Russa”.

GOVERNO DA MADEIRA INVESTE 2,4 MILHÕES DE EUROS EM HABITAÇÃO PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS

O Governo da Madeira vai atribuir um apoio de 2,4 milhões de euros à empresa pública Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) para aquisição ou arrendamento de casas para famílias carenciadas, anunciou o executivo madeirense.

A decisão foi aprovada na reunião semanal do executivo madeirense e visa auxiliar a IHM nos encargos financeiros inerentes às suas atribuições de entidade gestora do Programa de Apoio à Aquisição e ao Arrendamento de Habitação (PRAHABITAR).

Em comunicado, o Governo Regional explica que o objetivo do PRAHABITAR é promover a aquisição ou arrendamento de habitação para residência permanente de agregados familiares que não dispõem da totalidade dos meios económicos ou financeiros para tal efeito.

O executivo, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, autorizou também a atribuição de um apoio de 600 mil euros para obras de recuperação e beneficiação de casas, ao abrigo do Programa para Recuperação de Imóveis Degradados (PRID 2022) durante o ano de 2022.

Na reunião de 21 de abril, foi igualmente autorizada a realização da despesa inerente à empreitada designada por “Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva –

Adaptação da Piscina em Pavilhão Multiúso”, até ao montante de 1,6 milhões de euros.

Este edifício faz parte do volume das instalações desportivas cobertas que compõem o estabelecimento escolar, no Funchal, está inserido numa área urbana consolidada e é um elemento que se diferencia através da sua volumetria, num local onde existe maior predominância de habitações unifamiliares, na sua maioria de dois a três pisos.

De acordo com o Governo, a antiga piscina, que se encontra desativada há vários anos, será reconvertida em pavilhão multiúso e será feita uma reabilitação estrutural do edifício, já com mais de 40 anos, adaptando-o às novas exigências e preocupações da atualidade.

O Conselho do Governo Regional decidiu, por outro lado, reprogramar o contrato-programa assinado com a APRAM – Administração do Porto da Madeira, tendo em vista o projeto de “otimização da frente de proteção marítima do depósito de inertes”, a nascente do cais do Funchal.

A medida decorre do facto de as várias componentes do projeto a financiar estarem sujeitas a procedimentos de contratação pública, cujos prazos não são consentâneos com a calendarização prevista.

GOVERNO DOS AÇORES ESTÁ A REVER PERÍMETROS DE ORDENAMENTO

O Governo dos Açores está a rever os Perímetros de Ordenamento Agrário (POA) para aumentar o número de hectares existente e “garantir a sustentabilidade alimentar”, anunciou o secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

“No momento atual em que vivemos, com o aumento do preço das matérias-primas, proveniente do conflito militar, interessa aumentar estas áreas, tendo em conta que são áreas privilegiadas, intocáveis e destinadas a produção de agroalimentos”, frisou António Ventura, na Horta, dia 21 de abril de 2022.

Citado numa nota de imprensa divulgada no portal do executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, o responsável disse que, atualmente, existem cerca de 50 mil hectares nos 17 Perímetros de Ordenamento Agrário.

O objetivo é passar para 20 perímetros e para um total de 60 mil hectares, “tornando essas áreas intocáveis e destinadas única e exclusivamente à sustentabilidade alimentar”.

António Ventura falava na inauguração do Caminho Agrícola da Carrasca, na ilha do Faial, um projeto que beneficia cerca de 22 explorações, 48 parcelas favorecendo uma área de cerca de 37 hectares.

O caminho agora inaugurado apresenta um comprimento total de 960 metros e foi dotado de um pavimento rígido, em betão de cimento, tendo-se ainda procedido à execução e melhoramento da drenagem das águas pluviais, de vedação e de ramais de abastecimento de água à exploração.

O traçado desenvolveu-se no caminho já existente, com ligação a Este à Rua Cimo de São Pedro e a Oeste à Traversa do Farrobim, no Farrobim do Norte.

O secretário regional com a pasta da Agricultura adiantou também que já foi criado e aprovado, no âmbito do conselho do Governo, o grupo de trabalho que vai rever os estatutos das vias terrestres nos Açores.

“É preciso revisitar esta legislação de forma que possamos atribuir uma nova responsabilidade partilhada entre a Administração Regional e o Poder Local”, frisou.



PARLAMENTO AÇORIANO APROVA INCENTIVOS PARA PAINÉIS FOTOVOLTAICOS



O parlamento dos Açores aprovou, dia 21, um sistema de incentivos de 19 milhões de euros no âmbito da transição energética para aquisição de painéis fotovoltaicos por parte de empresas e famílias.

O decreto legislativo regional recebeu os votos favoráveis dos 25 deputados dos partidos que suportam o Governo Regional (PSD/CDS-PP e PPM), do deputado da Iniciativa Liberal (IL), do Chega, do deputado independente e do BE. O PS absteve-se na votação da proposta de “Atribuição de incentivos financeiros para a aquisição de sistemas solares fotovoltaicos a instalar na Região Autónoma dos Açores, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, designado por Solenergie”.

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, na apresentação da iniciativa legislativa do Governo dos Açores, referiu que o sistema de incentivos, que surge no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), “contempla 19 milhões de euros para a transição energética por via da aquisição de painéis fotovoltaicos”.

A governante salvaguardou que se pretende “aumentar a capacidade instalada em 12,6 megawatts em 2025”.

Berta Cabral referiu que o diploma prevê um incentivo de 1.500 euros por quilowatt instalado, tendo como metas atingir os 3,3 megawatts em 2022, os 6,7 em 2023, os 9,8 em 2024 e os 12,6 em 2025.

A governante adiantou que os projetos para associar baterias vão ser alvo de comparticipação por parte do programa Proenergia, indo ainda o executivo açoriano celebrar contratos com os municípios para que os mais desfavorecidos “não fiquem à margem da descarbonização e transição energética”.

O social-democrata Carlos Freitas congratulou-se com o diploma e salvaguardou a necessidade de fazer chegar os incentivos a famílias e empresas para se atingirem as metas da transição energética.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes do PSD do Distrito de Bragança para a Eleição dos Órgãos Distritais, a realizar no dia 28 de Maio (sábado) de 2022, entre as 14H00 e as 20H00, em todas as Secções Concelhias, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos Distritais.

1. Mesa da Assembleia Distrital;
2. Comissão Permanente Distrital;
3. Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
5. Delegados à Assembleia Distrital.

Notas: as listas aos Órgãos Distritais devem ser entregues, na Sede Distrital do PSD, ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 25 de Maio (quarta-feira) de 2022.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00 nos locais abaixo indicados.

Alfândega da Fé – Edifício da Sede da Junta de freguesia de Alfândega da Fé, Rua Branco Rodrigues, 43.
Bragança – Auditório Paulo Quintela, Rua Eng. Abílio Beça, nº 77.

Carraceda de Ansiães – Rua Luís de Camões, 832, 2º Frt.

Freixo Espada à Cinta – Rua S. Francisco, nº 5.

Macedo de Cavaleiros – Rua Clara Vaz, 1, 2º Esq.

Miranda do Douro – Rua Trindade S/n Edifício Patrício.

Mirandela – Avenida 25 de abril, 273 – Sub-Loja Esq.

Mogadouro – Avenida dos Combatentes, 3.

Torre de Moncorvo – Edifício ACIM, Largo da Feira, Moncorvo.

Vila Flor – Rua da Fonte Romana, 14.

Vimioso – Rua da Misericórdia (antigo B's Bar).

Vinhais – Largo do Arrabalde, 17.

PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes para uma Assembleia Distrital do PSD, a realizar no próximo dia 6 de Maio (sexta-feira) de 2022, pelas 21H00, na Sede Distrital sita na Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Eleições Diretas de 2022 e 40º Congresso Nacional do PSD;
3. Análise da situação política partidária.

Nota: Agradecemos o uso de máscara antes e durante a reunião, manter o distanciamento de segurança e obedecer às recomendações da DG de Saúde.

SECÇÕES

AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares para reunir no dia 6 de Maio 2022, (6ª feira) às 21H00, no Auditório de Caldelas, Rua Padre João Martins de Freitas, Caldelas-Amares, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas a nível de Secção, relativo ao exercício de 2021 – cfr. artigo 53º, nº2, d), dos Estatutos;
3. Apresentação, discussão e votação do Orçamento a nível de Secção, relativo ao exercício de 2022 – cfr. artigo 53º, nº2, d), dos Estatutos;
4. Análise da Situação Política;
5. Outros assuntos.

BARCELOS

Ao abrigo dos Estatutos do PSD e dos Regulamentos do PSD aplicáveis, convoca-se a Assembleia da Secção Concelhia de Barcelos, para reunir no próximo dia 28 de Maio (sábado) de 2022, no Hotel Bagoeira, sita na Av. Dr. Sidónio Pais, 495, Barcelos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Mesa de Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: urnas estarão abertas entre as 14H00 e as 20H00.

As candidaturas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa de Assembleia ou a quem legalmente o substitua, até às 23H59 do dia 25 de Maio de 2022, no Hotel Bagoeira, sita na Av. Dr. Sidónio Pais, 495, Barcelos.

BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes do PSD da Secção de Bragança, para a eleição dos Órgãos de Secção, a realizar no dia 28 de Maio (sábado) de 2022, entre as 14H00 e as 20H00, no Auditório Paulo Quintela, sita na Rua Abílio Beça, nº 77, em Bragança, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
- 2- Eleição Comissão Política de Secção.

Notas: As listas aos Órgãos de Secção devem ser entregues, na Sede Distrital de Bragança do PSD, sita na Praça da Sé, n.º 16, 1.º, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 25 de maio de 2022.

CASTELO DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Castelo de Paiva, para reunir no próximo dia 13 de Maio (sexta-feira) de 2022, pelas 21H00, no Hotel Rural Casa de São Pedro, sita na Rua de São Pedro, em Castelo de Paiva, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Prestação de contas de 2021;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

CASTELO DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes dotados com capacidade eleitoral ativa da Secção de Castelo de Paiva, para reunirem em Assembleia, no dia 28 de Maio (sábado) de 2022, pelas 14H00, na Sede Concelhia do PSD/Castelo de Paiva, sita na Rua da Boavista, Castelo de Paiva com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: as urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00.

As listas candidatas aos diferentes órgãos, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede do PSD/Castelo de Paiva.

ILHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco a Assembleia de Militantes da Secção de Ílhavo para uma reunião extraordinária, que terá lugar no próximo dia 28 de Maio de 2022 (Sábado), entre as 15H00 e as 19H00, na Sede Concelhia do PSD, Edifício Illiabum, Bloco A, 1º Dto, em Ílhavo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política e da Mesa da Assembleia de Militantes da Secção de Ílhavo do PSD para o biênio 2022/2024
- A Eleição decorrerá nos termos previstos no Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata que pode ser consultado na Sede da Secção ou em:

<https://www.psd.pt/sites/default/files/202010/regulamento%20eleitoral%20cn%2025%20set%202020.pdf>

As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia na Sede do PSD de Ílhavo até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do ato eleitoral, ou seja, 25 de maio de 2022.

LAGOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Lagoa (Algarve) para reunir no próximo dia 28 de Maio (sábado) de 2022, das 14H00 às 20H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua Joaquim Eugénio Júdice, nº 3, 1º Esq, em Lagoa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00.

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Assembleia da Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Leiria, para reunir no próximo dia 20 de Maio, (sexta-feira) pelas 21H00, na Sede, sita na Av. Dr. José Jardim, nº 32, com a seguinte:

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação das contas do ano de 2021;
2. Análise da situação político-partidária concelhia;
3. Análise da situação político-partidária nacional;
4. Outros assuntos

MAIA

Convocam-se os Militantes do Partido Social Democrata da Secção Concelhia da Maia, para uma Assembleia de Secção, a realizar no próximo dia 5 de Maio (quinta-feira) de 2022, com início às 21H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 987 – Cidade da Maia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação das Contas da Secção referentes aos anos de 2020 e 2021;
2. Apresentação e aprovação do Orçamento da Secção para o ano de 2022;
3. Análise da situação política;
4. Diversos.

MIRANDA DO DOURO

Na sequência do pedido de demissão apresentado pelo Presidente da Comissão Política e dos demais membros da Secção de Miranda do Douro do Partido Social Democrata, vimos ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocar a Assembleia de Secção para reunir no próximo dia 28 de Maio (sábado) de 2022, entre as 14H00 e as 20H00, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua da Trindade, nº 7, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.

MONTALEGRE

Ao abrigo do Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Montalegre para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 15 de Maio (Domingo) de 2022, pelas 15H00, na Sede do PSD de Montalegre, sita na Praça de França, nº 395, Lojas 3/8 do Edifício Cabrilho, na Vila de Montalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

Se à hora acima marcada não existir quórum, fica desde já convocada a referida reunião para meia hora depois, ou seja, para as 15H30

SANTO TIRSO

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD e demais Regulamentos, a pedido da Comissão Política de Secção, convoca-se a Assembleia da Secção de Santo Tirso a reunir em sessão extraordinária no próximo dia 6 de Maio de 2022 (sexta-feira), pelas 21H00, no Restaurante Tirsense, sita na Praça Conde São Bento 25, Santo Tirso, com o seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação da deliberação da CPS, aprovada em reunião ordinária do passado dia 14 de Abril de 2022, de avançar com o pedido de auditoria interna às contas da campanha autárquicas de Santo Tirso em 2021

Notas: De acordo com o disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se na hora acima fixada não estiverem presentes mais de metade dos militantes da Secção, os trabalhos terão início decorridos trinta minutos, com qualquer número de presenças.

A sessão será realizada de acordo com as normas sanitárias emitidas pela DGS.

VALE DE CAMBRA

Ao abrigo do artigo 54º dos Estatutos Nacionais do PSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Vale de Cambra, para reunir no próximo dia 13 de Maio (sexta-feira) de 2022 às 21H00 na Sede do partido, sita na Avenida Camilo Tavares de Matos - 352 1º Dto, Vale de Cambra, com a seguinte

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: jsdnacional@gmail.com



I CONSELHO DISTRITAL SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Santarém para reunião no próximo dia 14 de maio de 2022, pelas 14h30, na sede do PSD/JSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, 57-A, Tomar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Aprovação da nova imagem da JSD Distrital de Santarém;
- 4 – Discussão e aprovação do plano de atividades para 2022;
- 5 – Portugal e a União Europeia.

CARTAXO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Cartaxo para reunião no próximo dia 4 de junho de 2022, pelas 15h00, na sede do PSD/JSD de Santarém, sita na Rua Serpa Pinto, Lote 32 – 1º Dto, Cartaxo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa de Plenário Concelhio e Comissão Política Concelhia.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD Santarém, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59, do sétimo dia anterior ao ato eleitoral (28/04/2022) através do e-mail ricardojmcarlos@gmail.com

No dia da eleição as urnas vão estar abertas entre as 15h00 e as 17h00.

ÍLHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos da JSD, convoca-se o Plenário Eleitoral Concelhio da JSD de Ílhavo para reunir no próximo dia 28 de maio de 2022 (sábado), pelas 16h00, na Sede Concelhia do PSD Ílhavo, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Illiabum, Bloco A, 1º Dto, Ílhavo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Secção de Ílhavo da JSD;

Notas: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou ao seu substituto legal, respeitando o cumprimento estatutário, na Sede Concelhia do PSD Ílhavo, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Illiabum, Bloco A, 1º Dto, Ílhavo, até às 23:59 horas do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD. As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 18h00.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política concelhia;
2. Análise da situação política nacional;
3. Análise da situação político-partidária.

SECÇÕES EUROPA

ESPANHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento das Estruturas das Comunidades Portuguesas (art.º 3º, nº 2, alínea d), convoca-se a Assembleia da Secção de Espanha para reunir no próximo dia 28 de Maio de 2022, às 15H00, Calle Albuquerque, nº 15, Madrid, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: A votação para a eleição decorrerá das 15H00 às 18H00. As listas candidatas devem ser entregues ao Coordenador do Secretariado, via e-mail, luisgeraldes@psd.pt, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

SUIÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Suíça, para reunir no próximo dia 28 de Maio de 2022 (sábado), das 14H00 às 20H00, no Hotel Alpha Palmiers, Rue du Petit-Chêne 34, 1003 Lausanne, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 14H00 às 20H00, e as eleições decorrerão em simultâneo com a eleição direta do Presidente da Comissão Política Nacional do PSD.

TOULOUSE (FRANÇA)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento das Estruturas das Comunidades Portuguesas (art.º 3º, nº 2, alínea d), convoca-se a Assembleia da Secção de Toulouse para reunir no próximo dia 28 de Maio de 2022, às 15H00, na Sede do Clube de Empresários Portugueses da Haute Garonn (110, Chemin de Larramet, 31170, Tournefeuille, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: A votação para a eleição decorrerá das 15H00 às 18H00. As listas candidatas devem ser entregues ao Coordenador do Secretariado, via e-mail, luisgeraldes@psd.pt até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

SECÇÕES FORA DA EUROPA

VENEZUELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento das Estruturas das Comunidades Portuguesas (art.º 3º, nº 2, alínea d), convoca-se a Assembleia da Secção da Venezuela para reunir no próximo dia 4 de junho de 2022, às 15H00, Av. Nai-guata, CC Flor de Macaracuay, Caracas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: A votação para a eleição decorrerá das 15H00 às 18H00. As listas candidatas devem ser entregues ao Coordenador do Secretariado, via e-mail, luisgeraldes@psd.pt, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.